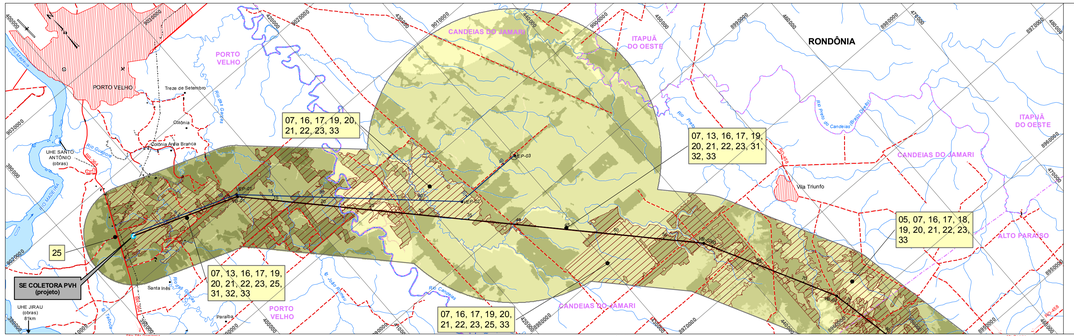
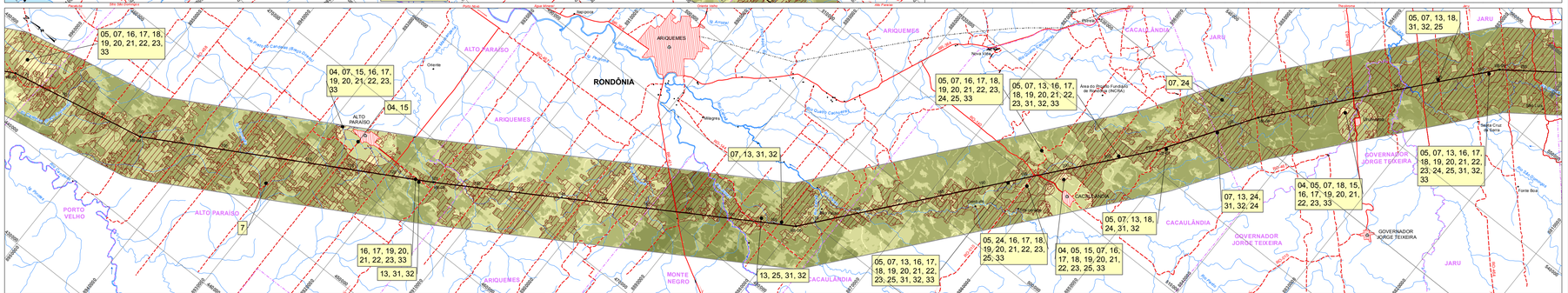




LEGENDA

ÍNDICE DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL — Alta Sensibilidade / Baixa Sensibilidade

IMPACTOS — 19,19

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS	FASE P	FASE I	FASE O
01 - Alteração do Valor das Propriedades	NÃO MAPEÁVEL		
02 - Geração de Expectativas Favoráveis	NÃO MAPEÁVEL		
03 - Geração de Expectativas Desfavoráveis	NÃO MAPEÁVEL		
04 - Alteração na Qualidade de Vida		P	
05 - Atração de Empreendimentos Informais		MD	
06 - Aumento da Massa Salarial	NÃO MAPEÁVEL		
07 - Aumento do Risco de Acidentes Rodoviários		MP	
08 - Aumento no Índice das Doenças de Propagação Veitorial		G	
09 - Aumento no Índice de DST A AIDS e outras Doenças		P	
10 - Incremento da Arrecadação Tributária	NÃO MAPEÁVEL		
11 - Interferência em Comunidades Indígenas		P	
12 - Interferência em Comunidades Quilombolas		G	
13 - Interrupção de Vias de Acesso		MP	
14 - Perda de Áreas Produtivas e Benfeitorias	NÃO MAPEÁVEL		
15 - Sobrecarga sobre a Infraestrutura e Serviços		MG	
16 - Perda de Cobertura Vegetal		P	
17 - Fragmentação da Biocenose		MG	
18 - Atração de Fauna Sinantrópica		MP	
19 - Alteração nos Hábitats Naturais		G	
20 - Aumento da Caça		MG	
21 - Afugentamento da Fauna		P	
22 - Risco de Acidentes com a Fauna		P	
23 - Aumento do Risco de Acidentes Causados por Animais Peçonhentos		MP	
24 - Indução de Processos Erosivos		P	
25 - Interferência com Atividades Mineirais		P	
26 - Risco de Alteração de Sítios Arqueológicos		MG	
27 - Risco de Interferência em Eventuais Sítios Paleontológicos		MG	
28 - Aumento da Oferta de Energia		MP	
29 - Aumento da Confiabilidade do Sistema Elétrico	NÃO MAPEÁVEL		
30 - Degradação da Paisagem Cênica			P
31 - Perda de Indivíduos da Avifauna			P
32 - Risco de Acidente Elétrico			P
33 - Restrição à Adoção de Técnicas de Manejo Agrícola			MP

NOTAS:
FASES DO EMPREENDIMENTO: (**P**) PLANEJAMENTO, (**I**) IMPLANTAÇÃO E (**O**) OPERAÇÃO
SIGNIFICÂNCIA: (**MP**) MUITO PEQUENA, (**P**) PEQUENA, (**M**) MÉDIA, (**G**) GRANDE
ABRANGÊNCIA: DISLOCAMENTO NO DESENHO
↑ IMPACTO POSITIVO ↓ IMPACTO NEGATIVO

PROGRAMAS AMBIENTAIS	IMPACTOS ASSOCIADOS
Programa de Acompanhamento dos Processos Minerários	28
Programa de Indenização da Faixa de Servidão	01,03
Programa de Prospecção Arqueológica	26
Plano Ambiental para a Construção	04,07,08,09,13,15,18,20,31
Programa de Gestão Ambiental	04,07,08,09,13,15,18,20
Programa de Prevenção e Controle de Processos Erosivos	24
Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	16,23
Programa de Preservação de Sítios Paleontológicos	27
Programa de Supressão de Vegetação	16,17
Programa de Segurança no Tráfego e Mobilidade Urbana	7,15
Programa de Monitoramento da Flora	16,17
Programa de Conservação da Flora (Germoplasma)	16,17
Programa de Monitoramento de Fauna	15,20,21,22,23
Programa de Resgate e Manejo de Fauna	19,20,21,22,23
Programa de Prevenção de Acidentes com a Fauna	15,20,21,22,23,31
Programa de Vigilância Epidemiológica	06
Programa de Educação Ambiental	11,12,18,20
Subprograma de Educação Ambiental para Trabalhadores	3, 7, 8, 9, 20
Programa de Comunicação Social	01,02,03,06,08,07,09,11,13,18,23,32,33
Subprograma de Comunicação Social para Povos Indígenas	3, 04, 07, 11, 13
Programa de Ajuda para as Comunidades Quilombolas	3, 04, 07, 12, 13
Programa de Compensação Ambiental	16,17

CONVENÇÕES

ESTRADA PAVIMENTADA
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERMANENTE
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERIÓDICO
RIO-459/BR-364
PISTA DO EST/ADA
CAMINHO
FERROVIA
PONTE
LIMITE INTERMUNICIPAL
LIMITE INTERESTADUAL
LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)
ÁREA URBANA
SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES
CAMPO DE POUSO
CURSO D'ÁGUA
CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM
TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO
DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA
IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO
OCUPAÇÃO HUMANA

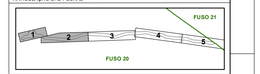
CONVENÇÕES ADICIONAIS

TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO
VÉRTICE DA LT — VRLT1
LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (FAIXA COM 10KM DE LARGURA)
SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
LINHA DO ELETRODO
VÉRTICE DA LINHA DO ELETRODO — VERLT1
ELETRODO (Eclose com 810m de diâmetro)

PLANTA DE SITUAÇÃO

MAPA DE DETALHE

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



REFERÊNCIAS

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:250.000, 1:100.000 e 1:50.000; Revisão da malha viária e identificação de novas localidades a partir de mapas rodoviários estaduais do DNIT; Atualização da hidrografia e malha viária a partir da interpretação visual de imagens de satélite LANDSAT, de resolução espacial 15 metros.
- **Ilustração 14** - Sistema do Meio Físico; **Ilustração 15** - Cobertura Vegetal, Uso e Ocupação das Terras; **Ilustração 17** - Unidades de Conservação, Áreas Prioritárias e Corredores Ecológicos; **Ilustração 20** - Sensibilidade Ambiental: APP, IPHAN, CPRM, IDABio,CECAV, FUNAI; Campanha de Campo 2009.

Escala Gráfica: 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Datum Horizontal: SAD-69
Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano 03°W de Gr."
acrescidas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente.

NORTE BRASIL Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.

ESTAÇÃO Estação Transmissora de Energia S.A.

Cartografia Digital	BMP INFO	Data	Março/2010
Projeto	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Março/2010
Aprovado	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Abril/2010

CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA

CNEC · Ecology Brasil · bio dinâmica · JGP

LT600kV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, N° 02

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

ILUSTRAÇÃO 21
ESPACIALIZAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

Escala do Original	1:250.000	Data	Abril/2010
Mapa	oc_236_Tema_21_IMPACTOS_C2_F2D_FLD1.mxd	Folha	**1 a 2/16**